Estatísticas: Falta de trabalho afecta sobretudo licenciados

Doutores no desemprego

O número de licenciados e de diplomados sem emprego aumentou 15,9 por cento, em relação ao ano passado, somando já 43 376 indivíduos.

20 de Dezembro 2005, 13h00 *Nº de votos (0)* *Comentários (22)*

Por: Marina Tovar Rei

Like Be the first of your friends to like this.
Share 0

De acordo com os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), em Novembro deste ano havia mais 5939 indivíduos com curso superior sem trabalho, o que corresponde a 40 por cento do aumento total dos desempregados, a igual mês do ano de 2004.
O desemprego nos licenciados afecta principalmente as mulheres, registando uma subida de 19 por cento, enquanto que o aumento nos homens foi de nove por cento.
Para o economista Vítor Santos, esta subida do desemprego dá-se devido ao "desajustamento entre a oferta de qualificações e as oportunidades de trabalho". Acrescentando que foram feitos "erros ao longo dos anos, pelas universidades".
Para a solução deste problema o economista espera que as "universidades pensem cada vez mais no mercado", porque tem havido um "desequilíbrio nas formações, ou seja, existem muitos cursos onde houve menos licenciados, como é o caso dos médicos, e onde existe muita procura. E muitos licenciados em cursos onde o mercado está saturado".
Em relação ao número de desempregados, inscritos nos Centros de Emprego, aumentou 3,2 por cento, em Novembro, para 486 311 indivíduos. Este aumento fez-se sentir mais nas mulheres do que nos homens, com aumentos de 4,5 e 1,5 por cento, respectivamente.
O Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Vieira da Silva, reconheceu que este aumento do desemprego é um factor de preocupação, apesar de se tratar de um aumento moderado e já esperado.
Para responder à situação, o ministro defendeu que "é preciso procurar novos e mais investimentos para substituir os que têm encerrado e apelar a políticas de emprego que valorizem a qualificação das pessoas, de forma a que estas possam aceder ao mercado de trabalho".

MAIS NÚMEROS

PROCURA
A procura de novo emprego motivou a inscrição de 92,6 por cento do total dos desempregados inscritos, o que traduz um acréscimo de 3,1 por cento, em relação ao ano passado.
DURAÇÃO
O desemprego de longa duração (mais de um ano), cresceu 1,5 por cento, enquanto que o desemprego de curta duração aumentou 4,4 por cento.
MOTIVO
O fim do trabalho não permanente continua a ser o principal motivo de inscrição dos desempregados e representou 39,9 por cento das inscrições efectuadas ao longo do mês de Novembro.

PATRÕES TÊM BAIXA QUALIFICAÇÃO

Para o secretário-geral da UGT, João Proença, uma das razões para o elevado desemprego entre licenciados é a "baixa qualificação dos próprios empresários" que, por esse motivo, preferem contratar pessoas com menos estudos. Outra razão apontada pelo sindicalista é o facto de algumas entidades patronais preferiem jovens com menos qualificações por considerarem que estes "dão uma maior estabilidade", porque supostamente ficarão mais tempo a trabalhar na empresa.

↓ *COMENTÁRIO MAIS VOTADO*

"Doutores aos montes com cursos da "farinha amparo" e cheios de vontade de ter um emprego de acordo com as "habilitações", bem pago e com horário reduzido, se possível com carro da Empresa e cartão de crédito. É assim que hoje se vê o mercado de trabalho. Será preciso antes de mais reestruturar a educação de uma vez por todas e dar instrução de jeito aos estudantes."

ana bela couteiro
20 Dezembro 2005

Coma ISTO, Não Faça Mais Dietas

Os médicos chamam a isto:
O Santo Graal da perda de peso
Pub

Crédito Pessoal Cetelem
Ótima taxa para os seus projetos: TAN desde 8,90% e TAEG desde 10,7%.
COMPRAMOS AO MELHOR VALOR
OURO, PRATA, JOIAS, RELÓGIOS
EMPREGOS ONLINE
Ainda não encontrou o seu emprego de sonho? Clique melhor!
Campanha Especial Pré-venda Verão.
Os melhores destinos de Verão em promoção para reservas até 30 Abril
Rentabilize a sua propriedade
Anuncie com o líder mundial de alugueres de férias.
Pub

Conheça o regulamento do passatempo Liga Futre
LIGA FUTRE

VÍDEOS